



FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES

TRANSPARÊNCIA

Relatório de Atividades desenvolvidas
em 2014



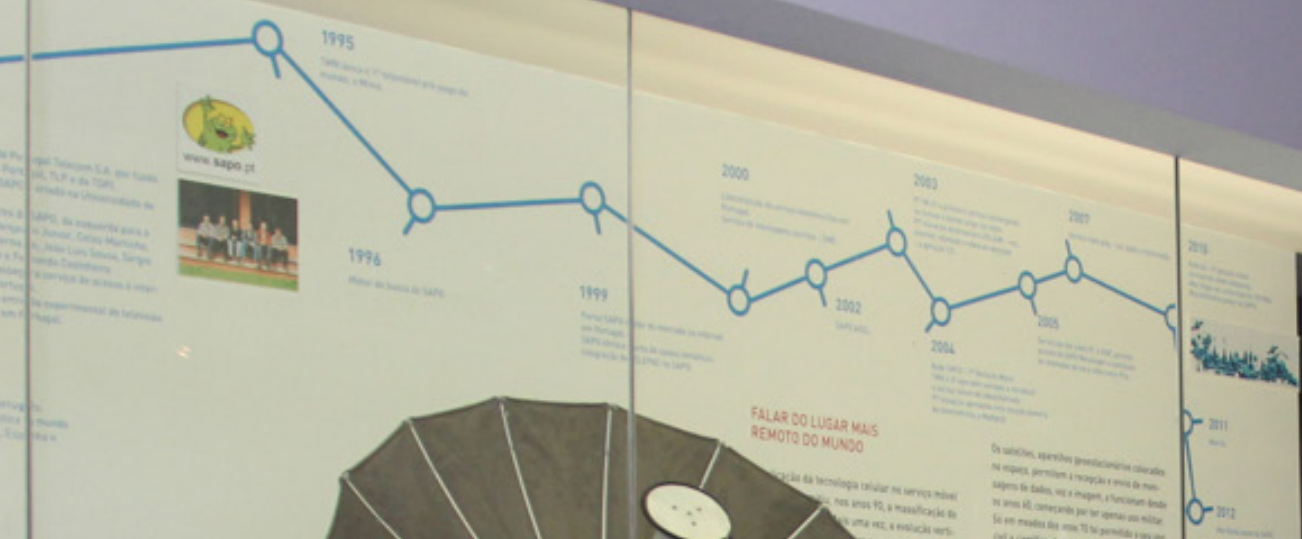


Relatório do Conselho de Administração

1	Museu das Comunicações	3
1.1	DIA MUNDIAL DAS TELECOMUNICAÇÕES E DA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO	4
1.2	DIA MUNDIAL DOS CORREIOS	5
1.3	PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA	7
1.4	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO EXTERNA	10
2	Património Museológico de Comunicações	10
3	Património Documental e Biblioteca	14
4	Comunicação e Relações Públicas (C&RP)	19
4.1	ALUGUER DE ESPAÇOS PARA EVENTOS	20
5	Gestão de Recursos, Administração e Finanças	21
5.1	PESSOAL	22

Anexo 1

ATIVIDADES, “ACONTECEU EM 2014” EXTRATO DO SÍTIO	23
--	----



FALAR DO LUGAR MAIS REMOTO DO MUNDO

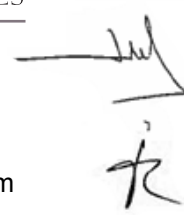
De satélites, aparelhos geostacionários colocados no espaço, permitem a recepção e envio de mensagens de dados, voz e imagem, e funcionam desde os anos 60, começando por ser apenas um militar. Só em meados dos anos 70 foi permitido o seu uso civil e científico. Dado a eficácia com que recebem e enviam mensagens e imagens em tempo real de qualquer ponto do mundo.

De satélites garantem também a prestação de outros serviços como a distribuição personalizada de locais, ou a monitorização dos conflitos armados. Em termos simples, estes aparelhos permitem fazer a ponte entre o mundo da comunicação mundial.

Telefone Via Satélite

Os telefones via satélite permitem a comunicação em áreas remotas, onde não há rede de telefonia fixa ou móvel. Estes aparelhos permitem a comunicação por satélite, através de um satélite em órbita. O sinal é enviado para o satélite, que o retransmite para o receptor no solo. Este sistema permite a comunicação em áreas remotas, onde não há rede de telefonia fixa ou móvel. Este sistema permite a comunicação por satélite, através de um satélite em órbita. O sinal é enviado para o satélite, que o retransmite para o receptor no solo.





1 Museu das Comunicações

Criado para promover e divulgar o património histórico científico e cultural das comunicações, bem como a história do sector em Portugal, o Museu das Comunicações recebe diariamente um número significativo de visitantes, com realce para grupos de alunos de várias escolas do País, dos mais diversos escalões etários e graus de ensino, para quem diariamente se organizam visitas guiadas de carácter pedagógico e cultural, bem como atividades, oficinas e ateliers diversos.

As áreas de exposição do Museu estão distribuídas por três pisos. O piso 0 inclui a exposição sobre os 200 anos da Mala Posta, uma galeria criada em 2008 especificamente para exposições temporárias, e ainda a exposição Futuro infinito, um espaço desenvolvido com o apoio dos Instituidores e parceiros que pretende ser uma plataforma de inovação, experimentação e demonstração, antecipando tendências e propondo uma reflexão sobre as novas tecnologias e o seu impacto na organização e vivência quotidiana dos cidadãos e das sociedades. O piso 1 inclui o corpo principal da exposição permanente, totalmente renovada em 2005, sob o tema “Cinco Séculos de Comunicações em Portugal – Vencer a Distância”, a qual integra três módulos: Regulação do Sector das Comunicações, Sector dos Correios e Sector das Telecomunicações. Este piso inclui galerias temáticas, sobre Navegação Aérea e sobre Rádio e a Televisão, em parcerias respetivamente com a ANA - Aeroportos de Portugal S.A., e com a Rádio e Televisão de Portugal (RTP). Este espaço contém, fundamentalmente, acervo museológico dos Instituidores entregue à guarda da Fundação. O piso 2 inclui a Casa do Futuro a Escola do Futuro e espaços destinados a exposições temporárias.

O Museu das Comunicações esteve aberto para além dos dias de semana também aos sábados. Ao longo de 2014 recebeu 26.278 visitantes, menos 5% que ano anterior. Este decréscimo reflete o contexto macroeconómico menos favorável, que se traduziu numa diminuição das visitas de estudo por parte das instituições de ensino. Este número é no entanto uma pequena parte dos beneficiários do espaço que incluem os clientes da loja, os participantes em eventos ou clientes da cafetaria.

A adequação dos conteúdos do Museu aos programas escolares, designadamente ao nível das oficinas pedagógicas, procurou diminuir o impacto da tendência de decréscimo dos visitantes, registado nos últimos anos. Como resultado, as receitas em 2014 registaram uma ligeira descida de cerca de 3%, atingindo um total de 27.028 €, face a 27.860 € em 2013.

ANOS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Grupos Escolares	13.144	15.673	15.823	16.470	18.945	27.395	33.724	23.006	30.568	23.651	22.235
Visit. Individuais	2.607	1.979	2.289	2.679	3.801	3.946	2.511	1.827	2.696	4.125	4.043
Facturação €	0	0	0	681	7.171	14.027	13.088	24.589	27.546	27.860	27.028

A. V. 2015

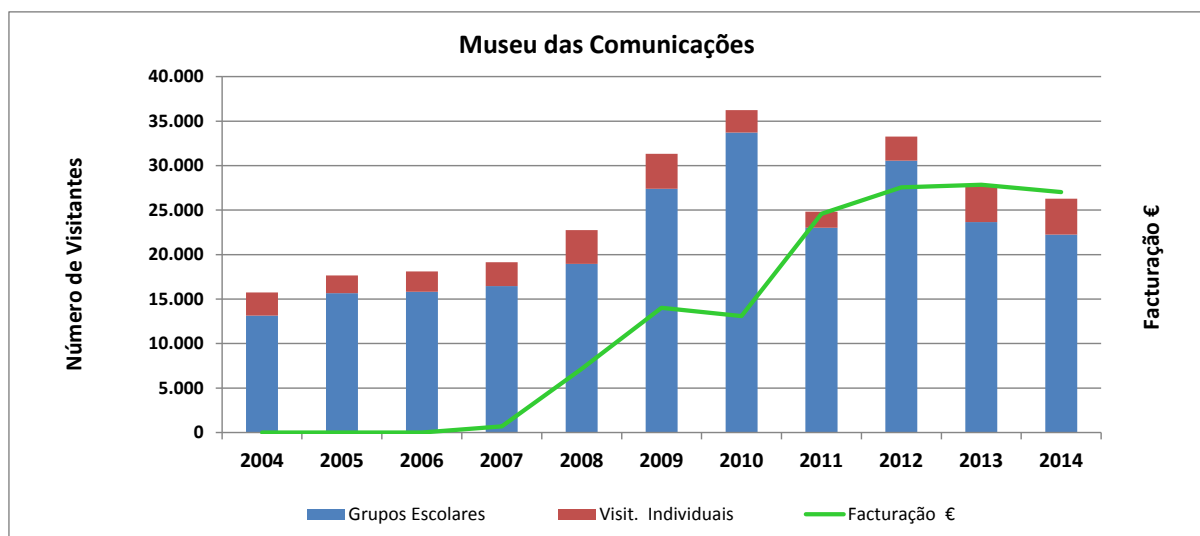


Ilustração – Visitantes museu das comunicações e faturação

No cumprimento da sua missão de divulgação do património histórico, científico e tecnológico das comunicações, a Fundação Portuguesa das Comunicações concretizou ao longo do ano um conjunto de ações tendentes a promover e valorizar esse objetivo.

No seu relacionamento externo, também a Fundação estabeleceu parcerias com diferentes instituições para realização de exposições temporárias de curta duração, bem como para a programação do serviço educativo, incluindo a realização de várias formações e workshops, visando a divulgação do Museu e da FPC junto de diferentes públicos. Destacam-se entre outras, as seguintes parcerias: com o Museu da Marioneta no âmbito da programação das oficinas de férias, com o CLUB UNESCO para a formação na área da Educação Artística, com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a Escola Profissional Bento Jesus Caraça e a Escola Secundária Passos Manuel para a realização de estágios curriculares, com a ACIS para a formação na área das TIC, com a APEM para a formação na área de música e educação artística, com a ANPRI para a formação na área de informática, com a Editora Raiz e o Centro de Formação João Soares para a formação de professores, com a Academia de Música de Santa Cecília para a programação de Concertos por parte dos alunos, com o IADE para a realização de exposições temporárias, com a ETIC para a implementação do projeto de áudio-guias na exposição permanente do Museu e para a programação das oficinas de férias de Verão, com os Urban Sketchers para a programação de uma exposição temporária e realização de vários workshops.

1.1 Dia Mundial das **Telecomunicações** e da Sociedade de Informação

O Museu das Comunicações comemorou o 17 de Maio, Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação (DMT&SI), no dia 16 de Maio, sob o tema “A banda larga, como suporte ao desenvolvimento socioeconómico sustentável”, tendo inaugurado as exposições temporárias “Futuro Infinito - Transformação Digital – o Céu não é o Limite (The sky is not the Limit)”, a “Geração C – All Connected - Do Ábaco à Cloud”, “Por dentro”, uma exposição de escultura da autoria de Rui Matos e

ainda a renovação da Casa do Futuro através da exposição “Habitat XXI_ Onde quer que eu esteja, sinto-me em casa” em resultado de uma parceria entre a FPC e o IADE.

Futuro Infinito é um espaço desenvolvido com o apoio da SubVértice e os instituidores que visa mostrar um futuro de possibilidades infindáveis ao alcance da criatividade de todos. As soluções apresentadas são suportadas em tecnologias avançadas, potenciadas por redes de grande capacidade e velocidade. Na versão “Futuro Infinito - Transformação Digital – o Céu não é o Limite (The sky is not the Limit)” destacam-se os seguintes campos: *Olhar o Futuro* com equipamentos e aplicações interativas que fazem uso da Cloud, a possibilidade de interagir com a holografia digital, realidade aumentada, experiências imersivas, impressão em 3D, entre outros conceitos; Banda Larga para o desenvolvimento sustentável, que demonstra como a transformação digital depende do desenvolvimento das redes de Banda Larga e permite conhecer o caminho percorrido desde os primeiros telefones portáteis até aos telemóveis de última geração; Futuro é Espacial, que permite viajar para além do nosso planeta, através de uma vide projeção de grande formato, transportando os visitantes para uma realidade imersiva, estimulando a sua criatividade e otimismo no futuro.

A exposição “Geração C – All Connected - Do Ábaco à Cloud”, evidencia uma nova geração – a Geração C – que vive conectada, desenvolve e partilha conteúdos on-line e redimensiona virtualmente a realidade. Neste espaço, o visitante pode ainda conhecer o Data Center da Covilhã, como a manifestação física desta transformação digital – DropBox, iCloud, Salesforce, Amazon, Meo Cloud são alguns exemplos de sistemas e serviços de Cloud.

A exposição permanente Casa do Futuro é uma marca registada da FPC, onde o conceito de futuro é permanentemente atualizado, beneficiando do trabalho em parceria com diferentes instituições ligadas ao setor da inovação tecnológica nomeadamente a Portugal Telecom. A versão Casa do Futuro na Cloud – viver numa smart city – pretende evidenciar como as tecnologias trazem maior qualidade de vida às comunidades e às pessoas, através da utilização do conceito de *Cloud Computing* (Computação na Nuvem) na vivência familiar – Casa na Cloud. O conceito é demonstrado através de exercícios de interação, dentro e fora da casa, em que os utilizadores podem aceder às funcionalidades via internet, independentemente da sua localização. A conceção de smart city (cidade inteligente) é cada vez mais uma realidade! A versão Habitat XXI promove a organização de exposições que visam a aplicação de conceitos artísticos a objetos de futuro, realizados pelos alunos do IADE.

No seguimento dos projetos expositivos enunciados foram elaborados programas educativos específicos para cada exposição

1.2 Dia Mundial dos Correios

A FPC assinalou em conjunto com os CTT – Correios de Portugal o dia 9 de Outubro, o Dia Mundial dos Correios, à semelhança dos outros anos, com um programa que incluiu a entrega dos prémios do concurso A Melhor Carta 2014 - este ano subordinado ao tema “A importância da música no dia a dia” - o lançamento da emissão filatélica “Tapeçarias de Portalegre”, a inauguração da exposição “Tapeçarias de Portalegre – Arte com Selo Português” e do núcleo “Mecanização Postal” da

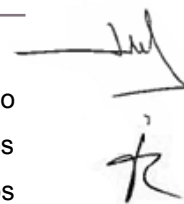
exposição permanente “Vencer a Distância – 5 Séculos de Comunicações em Portugal” e a visita à mostra “Em Destaque – O que é a UPU?”

“Tapeçarias de Portalegre – Arte com Selo Português” – foi uma iniciativa conjunta entre a FPC, os CTT- Correios de Portugal e a Manufatura de Tapeçarias de Portalegre. *A Manufatura de Portalegre é exemplo de um notável* espírito de empreendedorismo e um símbolo de excelência da nossa portugalidade. Considerada hoje como um dos melhores (talvez o melhor) Ateliê de tecelagem do mundo, foi construída em cima de uma altíssima qualidade de mão-de-obra e sobre todos os extraordinários pintores e designers, portugueses e estrangeiros, que com ela desde muito cedo colaboraram. Os CTT Correios de Portugal, proprietários de mais de uma dezena destas obras de arte, decidiram homenagear a *Manufatura de Portalegre* através da emissão de selos postais comemorativos e, conjuntamente com a Fundação Portuguesa das Comunicações realizar esta Exposição de 16 magníficas Tapeçarias murais decorativas sob cartão de alguns dos maiores artistas plásticos portugueses do século XX: Almada Negreiros, Arpad Szenes, Carlos Botelho, Maria Helena Vieira da Silva, Cruzeiro Seixas, Júlio Pomar, Lourdes Castro, Luís Filipe de Abreu, Eduardo Nery e Joana Vasconcelos. Ao fazê-lo demos cumprimento à nossa obrigação de constituirmos uma das “memórias históricas do País”, evocando histórias e patrimónios do maior relevo, que fazem parte do que há de mais profundo e genuíno na unidade e na cultura portuguesas.

O núcleo "Mecanização Postal" da exposição permanente “Vencer a Distância – 5 Séculos de Comunicações em Portugal” representa o programa de profunda modernização do sistema e processos operativo e produtivo dos correios portugueses no final da década de setenta do século XX, visando preparar-se para o previsível aumento da quantidade média diária de objetos postais. Estando apenas representadas neste núcleo os equipamentos relativos às fases de indexação e divisão tornava-se importante e urgente o seu reforço com a instalação de uma nova máquina que corporizasse as fases de separação, faceamento e obliteração dando assim corpo à ideia de se recriar toda cadeia de valor do processo do tratamento automático de correio- separação, faceamento, obliteração e divisão - com a instalação dos equipamentos que constituíram a chamada primeira geração da mecanização postal. Esta máquina SFO - Separadora (de formatos), Faceadora e Obliteradora, da marca japonesa NEC, foi o primeiro equipamento de preparação de correio instalado em Portugal e nessa medida foi a precursora da introdução da mecanização postal, ocorrida na sequência da introdução do código postal. Foram adquiridas cinco máquinas que foram instaladas nos centros de tratamento (à data designados Centros de Repartição Postal de Lisboa e Coimbra e Central de Correios do Porto) que começaram a chegar a Portugal no início de 1977.

Estas máquinas foram extremamente importantes não só pelos seus impactos em termos de modernização de processos de trabalho, melhoria da produtividade e qualidade de serviço, como também na adaptação e treino das equipas de tratamento para novos processos e tecnologias.

Paralelamente foram colocados neste núcleo conteúdos em formato multimédia demonstrando a evolução da tecnologia e dos processos na área do tratamento de correio, sempre numa lógica de que só poderemos influenciar e determinar o que se vai passar a seguir se percebermos o que se passou antes.



O Futuro Infinito manteve o conceito expositivo da anterior exposição “Futuro Infinito - Transformação Digital – o céu não é o limite”, tendo sido atualizada em matéria de conteúdos sobre a temática dos Correios, dos quais destacamos o tapete interativo com as imagens alusivas ao Dia Mundial dos Correios. No seguimento de todas as exposições inauguradas por ocasião das celebrações acima referidas - DMT&SI e do DMC 2014 - foram elaborados programas educativos específicos, nomeadamente, a programação cultural e educativa especial para a semana de 6 a 10 de Outubro, onde se explicou a importância dos serviços postais no vanguardismo dos portugueses, que comunicam à escala global desde o século XV.

1.3 Programação Educativa

O Serviço Educativo tem como missão contribuir para o enriquecimento cultural da sociedade, procurando ir ao encontro das necessidades do público escolar, público famílias, público sénior e público em geral. Para este fim, o Museu das Comunicações promoveu visitas guiadas aos vários segmentos de públicos identificados, com base num guião cientificamente desenvolvido, e cobrindo todas as exposições patentes no Museu e desenvolveu um Programa Educativo caracterizado por um conjunto de atividades diversificadas, organizadas tematicamente em torno das exposições permanentes e temporárias, tais como:

Os projetos no horizonte temporal de um ano letivo, criados em anos anteriores continuaram a ser disponibilizados ao público, tais como: “O Mundo das Comunicações”, “Construir o Futuro”, “Artpostcom”, “Escola do Futuro”, e “Do Museu à Escola e da Escola ao Museu”. Neste domínio, sublinhamos o projeto sobre tema do Dia das Jovens Mulheres nas TIC | Girls in ICT Day 2014, apoiado por diversos parceiros. Os trabalhos a concurso estiveram expostos na FPC|MC e um debate encerrou as comemorações da iniciativa criada pela União Internacional das Telecomunicações (UIT).

Prosseguiu a implementação do programa “4 Sábados, 4 temas”, oficinas para o público adultos/famílias, de fim de semana, iniciado em 2011, e concebido em torno de 4 temáticas para animar “miúdos e graúdos”. Este ano foram criadas novas atividades mantendo as áreas temáticas dos primeiros quatro sábados de cada mês a saber “Oficina de TV”; “Onde se escondem as histórias”, uma oficina de escrita criativa com a Escritora Leonor Tenreiro, “Cidades Criativas” e “Com cabeça, tronco e membros”.

Para além da continuidade das atividades acima mencionadas foram promovidas novas propostas de oficinas integradas na programação dos 4 Sábados, 4 temas, tais como: Oficina “Álbum de memórias de família (em vídeo)” orientada pelo Escritor António Gouveia, oficina para bebés e crianças “Truz, deixa-me entrar” orientada por Ana Beatriz Degues e Patrícia Vieira.

Continuidade do projeto Do Museu ao Bairro, histórias de viajantes, que integrou a Fundação no território do bairro histórico da Madragoa, visando a diversificação de públicos, a promoção do turismo cultural, o trabalho de aproximação à comunidade local e o contributo para o

desenvolvimento da noção patrimonial e sentido de identidade e cidadania de todos os participantes. Este projeto, premiado pela Associação Portuguesa de Museologia em 2011 com uma menção honrosa Prémio Criatividade e Inovação, mantém a sua atualidade comprovada pelo interesse despertado nos media e nas instituições de promoção do património, bem como pelo incremento do público participante e do entusiasmo dos parceiros.

As Oficinas de Férias no Museu são um programa concebido para oferecer às famílias propostas de entretenimento dos seus educandos, com qualidade pedagógica de um espaço patrimonial vocacionado para a herança cultural do passado histórico das comunicações assim como, para o presente da Sociedade da Informação, com vista a dotá-los de ferramentas para atingirem a Sociedade do Conhecimento e a utilizarem as TIC como instrumentos de trabalho e de lazer, de forma ética e segura. Com esse propósito, foi criada a seguinte programação de Oficinas de Férias em 2014:

a) Carnaval: “Diálogos de Máscaras”, que permitiu criar personagens e comunicar através do teatro, de um programa de TV e de Rádio, da música, da dança.

b) Páscoa: Há oitocentos anos a tagarelar... em português!!! No ano da comemoração dos 800 anos da língua portuguesa, como comprova o Testamento de D. Afonso II, Rei de Portugal, datado de 1214. No Museu das Comunicações e no Museu da Marioneta descobrimos a importância da Língua no nosso dia-a-dia.

c) Verão: “Amores de Verão”. Ao longo do mês de Julho, o Museu das Comunicações, o Museu da Marioneta e a EPI propuseram um conjunto de atividades que visavam experimentar: a televisão, a carta, a rádio, a música ou mesmo o teatro... qual é o meio de comunicação que mais nos toca no coração?

d) Natal: Este ano o tema foi “Tradições de Natal”, um programa em parceria com o Museu da Marioneta, que contou com um conjunto de atividades onde se abordaram os festejos de Natal em diferentes partes do mundo.

O Museu das Comunicações explorou o acervo histórico, científico, tecnológico e artístico das Comunicações, para perpetuar a memória da história das comunicações em Portugal e contribuir para a divulgação das novas tecnologias de comunicação e informação. Salientam-se as ações associadas aos seguintes eventos e temas:

a) Participação nas celebrações do Dia Internacional dos Museus, subordinado ao tema “Museus: as coleções criam conexões”. As atividades propostas promoveram a reflexão sobre como nos conectamos ao outro. Como é que a cibercultura, na qual o Museu atual se insere, promove o conhecimento e a inteligência coletiva? Para esta comemoração o Museu apresentou ao público um conjunto diversificado de atividades: oficina de “Artpostcom”, “Como comunicamos?” e uma visita guiada à exposição “Futuro Infinito”.

b) Celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios promoveu a descoberta dos territórios, do Museu, através de um jogo sob o tema “Lugares de memória”, que começa dentro do Museu e

parte à descoberta da história, da memória e do património comemorativo local. O visitante foi desafiado a captar imagens fotográficas e sons dentro e fora do Museu, e depois, na Escola do Futuro, a criar e publicar o seu Roteiro Digital num blogue.

c) Jornada Europeias do Património, iniciativa do Conselho da Europa e da União Europeia, 26 e 27 de Setembro, tendo como tema “Património, sempre uma descoberta”. As atividades propostas: “Roteiros digitais” e “Álbum de memórias de família (em vídeo)” sensibilizaram o visitante para a descoberta do património dentro e fora do Museu das Comunicações, através da construção de um roteiro digital e de uma visita guiada pelo Bairro da Madragoa.

d) Dia da Internet Segura, sob o tema “Comunicar em Segurança” foi comemorado no Museu através de uma atividade que procurou sensibilizar os visitantes para uma utilização consciente e responsável das TIC.

e) Dia Mundial da Rádio, a atividade “Radialistas do passado e do futuro” permitiu experimentar a gravação de um programa de rádio em formato analógico e digital.

f) Oficina do dia do pi 3.14159 foi comemorada no dia 14 de Março é também o dia do nascimento de Albert Einstein.

g) Oficina do dia do pai, com a atividade “Peddy paper pelo mundo das Comunicações” para descobrir o Museu das Comunicações e gravar uma mensagem para os pais dos participantes.

O Museu das Comunicações desenvolveu a sua oferta pedagógica para os professores e educadores, através de um programa de ações de formação acreditada que privilegiam o estimular da interação com o objeto museológico e a interpretação dos diversos núcleos expositivos, bem como estabelecer uma relação efetiva entre público escolar e património. Neste contexto, e em parceria com vários centros de formação profissional desenvolveu, designadamente:

a) Da Escola ao Museu das Comunicações: Ciência, Tecnologia, História e Aprendizagens em Contexto, com o objetivo de se desenvolverem, competências de análise, conceitos de comunicação, inclusão, território, herança patrimonial e museologia participativa e também de se debaterem os conceitos de cidadania e conhecimento, numa era de globalização na sociedade da informação;

b) Encontro de Professores “Convivências”, com vista a sensibilizar a comunidade escolar, sobretudo os professores, para a importância dos espaços patrimoniais e culturais na educação.

c) Organização do encontro, em parceria com a APECV (Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual) “Pontes educativas: cultura local-cultura global”, com o objetivo de motivar os Educadores e Professores a realizarem parcerias com organizações culturais para desenvolverem projetos educativos interdisciplinares com os alunos apoiados nos binómios Ligação Escola-Comunidade e Relações entre Escola e Cultura Local;

d) Coaching e Comunicação na Escola, com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, incentivando a utilização de recursos/ferramentas de coaching na escola.

e) Workshop de KODU em parceria com a Associação Nacional de Professores de Informática com vista à exploração do ambiente de programação visual desenvolvido pela Microsoft’s FUSE Labs. O workshop teve o intuito de promover trabalho colaborativo, desenvolver metodologias e estratégias de atuação entre os docentes do grupo de Informática. Kodu, a linguagem de programação visual,

pode ser utilizada no domínio da produção, no 8º ano da disciplina de TIC, e também integrar outras disciplinas;

f) Workshop de Animação 3D para professores, em parceria com a Associação Nacional de Professores de Informática;

g) Parceria com a ACIS para a programação de workshops e cursos na área das TIC, designadamente: Introdução à Informática, Introdução à edição de vídeo e Photoshop. Os cursos destinam-se a jovens, adultos e seniores;

h) Parceria com a Fundação PT para a programação de cursos na área das TIC para jovens e seniores surdos.

Programação educativa concebida para as exposições temporárias:

a) A exposição “Tapeçarias de Portalegre – Arte com Selo Português” contou a oficina pedagógica de exploração plástica “Tapeçarias: estórias da moda” para famílias com crianças a partir dos 3 anos. Nesta atividade, os participantes visitaram a exposição compreenderam que as tapeçarias são contadoras de estórias feitas a partir de desenhos de cartão. No final da visita, os participantes foram desafiados a “narrar uma estória” através da criação de um cartão seu, original.

b) Organização de visitas guiadas, para todos os públicos, às exposições patentes ao longo do ano. “Em contacto”, uma exposição que reúne obras de arte da coleção da FPC; “EMOÇÕES - A seleção portuguesa de futebol e seus adeptos”, uma exposição de fotografias; Histórias de Viajantes – Traços de Viagens – uma exposição que nos mostra viagens de artistas através do desenho.

1.4 Promoção e Divulgação Externa

De acordo com os seus objetivos de divulgação do património museológico, o Museu das Comunicações desenvolveu várias ações externas de promoção através de: produção de conteúdos para publicações diversas; participação em programas de rádio e televisão, para divulgação da Fundação e da programação cultural do Museu das Comunicações; visitas a escolas, associações de seniores e outras instituições de carácter social e sessões de apresentação do programa educativo para as Escolas. O Museu também esteve presente em congressos, conferências e seminários.

2 Património Museológico de Comunicações

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2014 pelas áreas funcionais do Património Museológico de Comunicações, Património Postal, Património de Telecomunicações e Património Filatélico e de Arte, compreenderam a assunção de algumas estratégias anteriormente definidas, construídas e executadas com diferentes graus de realização, em respeito aos circunstancialismos que se nos depararam conjuntamente. Durante este período discriminam-se alguns dos eixos estratégicos e princípios orientadores:

- As ações e tarefas seguiram as orientações que corporizam um entendimento sistémico do conjunto dos bens culturais da FPC, às terminologias tradicionalmente utilizadas para distinguir um objecto ou artefacto museológico, documental ou bibliográfico, correspondem diferentes metodologias de

trabalho, porém, estamos sempre a tratar e a abordar bens culturais de uma única instituição, ou seja, com uma única coleção;

- Construção e alargamento das bases de dados com ligações a recursos digitais e sua disponibilização na Web, de modo a responder às necessidades dos utilizadores;
- Continuação da atividade de conferência da coleção telecomunicações, após o que terminará o período de conferência, e permitir a fase seguinte, a da avaliação para se proceder à eventual apresentação de propostas de desincorporação;
- Reunificação nas respetivas áreas e coleções de património museológico e documental de acervo disperso e armazenado na Reserva da Boa-Hora, permitindo a reorganização das Reservas museológicas com o objetivo de melhorar as condições de preservação e manutenção dos bens culturais e de atingir uma maior racionalização dos espaços e dos custos inerentes a esta atividade;
- Desenvolvimento das coleções de acordo com a política em execução nos últimos anos, relativamente a aquisições ou incorporações de outra proveniência.

Deste modo, passaremos a sintetizar as principais atividades, descrição e resultados operacionais, em conformidade com a programação predefinida.

2.1 Conferência Geral da Coleção Museológica de Telecomunicações

Durante o ano de 2014 e com base nas listagens existentes foram localizados cerca de 13.996 registos (a quantidade de peças é superior, pois cada registo pode reunir um conjunto de peças), correspondendo a cerca de 40% dos registos existentes.

Foram elaboradas diferentes listagens, consoante as especificações encontradas, como números duplicados, peças sem registo, peças com mais do que um registo, etc. Estas listagens terão que ser analisadas e convergidas numa só, após a conclusão da referida conferência que será atingida no decorrer do próximo ano.

2.2 Reorganização das Coleções Museológicas

Foram efetuadas algumas reorganizações nas Reservas, nomeadamente deslocação de peças da coleção postal para a Reserva do Cartaxo, tendo em conta as suas dimensões (ex.: cofres, grandes máquinas postais, caixas de correio de embutir e outros), para uma melhor racionalização dos espaços existentes na Reserva da Boa Hora. Procedeu-se à entrega de acervo documental e filatélico às respectivas áreas de património de espólio de diferente natureza que se foi acumulando nesta Reserva ao longo dos últimos anos.

De salientar o trabalho de reorganização da coleção de multimédia (concentrada neste momento num único espaço), para uma melhor análise das peças, no que concerne à sua preservação ou não.

Na coleção Filatélica e na sequência das alterações e reorganização do respectivo acervo, foi atualizado o Diretório da Reserva Filatélica com correspondência das novas localizações. O acervo do Património Artístico foi igualmente objecto de ações de reorganização.

2.3 Tratamento das Coleções

A incorporação recorrente de selos das emissões filatélicas e de outro material de filatelia associado às respetivas emissões, exige um tratamento museológico breve e constante, mas para além desta tarefa, trataram-se 13 peças do acervo artístico com introdução de registos na base de dados Matriz, procedendo-se à atualização de informação relativa a outras 27 peças deste acervo de Arte e de 638 peças do acervo filatélico. Entre outras tarefas, concluiu-se a introdução de informação complementar em 8.449 registo e digitalizaram-se 1.118 imagens, com introdução de informação na referida aplicação.

2.4 Participação em Eventos e Exposições Internas e Externas

Em 2014 manteve-se a participação e colaboração em ações de divulgação, para as quais se efetuaram pesquisas de informação, produção de textos, legendas e cedências de peças, para exposições, filmes, anúncios, para diversas entidades externas, tais como:

- Câmara Municipal da Marinha Grande;
- Escola Secundária Leal da Câmara;
- Sociedade Nacional de Belas Artes;
- Alfama Films;
- Garage Films;
- Filmes do Tejo;
- SP Televisão;
- Stopleveline Films;
- SIC;
- “Verde-aos-molhos” – Produção de Eventos;
- Fundação João Gonçalves Júnior;
- EB1/JI de Colaride;
- «Cartões de Boas Festa», em Salvaterra de Magos (CM Salvaterra de Magos);
- «Os arquitetos são poetas também», retrospectiva sobre Cottinelly Telmo no Padrão dos Descobrimentos (EGEAC);

- «Varino e Varinas "VII C7"», Museu da Cidade;
- «Tapeçarias de Portalegre- Arte com Selo Português» - FPC;
- Mostra interna de produtos filatélicos no âmbito da exposição sobre Desporto.

Para além da última mostra filatélica sobre desporto, foram cedidas em catividades expositivas internas algumas peças para as montras exteriores da Fundação, bem como peças de apoio à Exposição Permanente, conforme se discrimina no seguinte quadro.

Ações de Divulgação	Cedências (nº de peças)
Internas	14
Externas	67

A participação de peças da FPC em eventos e exposições externas complementam os objetivos didáticos e de divulgação do património a cargo do Museu das Comunicações

2.5 Conservação Preventiva e de Restauro

Neste ano, efetuou-se um esforço no que respeita à manutenção da coleção de viaturas e motorizadas, localizada na Reserva do Cartaxo. Assim, foram intervencionadas as oito viaturas existentes na Reserva, estando neste momento todas a funcionar, excetuando a viatura da marca Citroen Berlingo, Elétrica e um pequeno veículo. Por motivos de desgaste e erosão do depósito de combustível da viatura da marca OM, haverá necessidade de proceder à sua reparação ou eventual substituição.

No que respeita às motorizadas, também foram intervencionadas, existindo somente cerca de 6 das 17 existentes no Cartaxo, que não estão a funcionar. Foram também intervencionadas as 3 motorizadas patentes na Exposição Permanente (retirada de óleo).

Internamente, foram efetuadas cerca de 80 limpezas técnicas das diversas peças existentes na Reserva da Calçada da Boa Hora.

Para além destas ações de conservação e de pequenas ações de restauro realizadas nas instalações da FPC, na oficina da Reserva da Boa-Hora foram, ainda, realizadas ações de carácter preventivo, com limpeza e controlo termo higrométrico das peças das coleções postais, filatélicas e de telecomunicações.

2.6 Incorporação

A incorporação de acervo nas diferentes coleções museológicas durante este ano procurou acertar práticas de abordagem e de interpretação mais sistémica, no sentido em que as coleções, os objetos, os documentos a elas ligados e a informação existente ou criada a partir desta dinâmica sustentam um sistema de informação museológica acrescida e útil à comunidade de investigadores e

ao público em geral. Motivo porque se conjugaram algumas práticas em tarefas coincidentes, tais como a reorganização do espaço, o reagrupamento de peças nas respetivas coleções, uma melhor sistematização de procedimentos administrativos, a execução prática de alguns princípios e critérios de incorporação mais exigentes mas, também, a identificação de peças que irão ser proposta para abate ao inventário durante o próximo ano.

Com proveniência em ofertas, doações ou entrega por parte dos instituidores continuamos a incorporar itens de interesse inegável para o enriquecimento das nossas coleções, obedecendo sempre aos mais exigentes critérios seletivos adoptados quanto a este procedimento. Para além da incorporação anual e recorrente de emissões filatélicas entregues pelo instituidor CTT, em matéria de incorporação, refere-se a tipologia dessas entregas:

Coleção	Doação (nº. peças)	Instituidores (nº. peças)
Postal	5	1
Telecomunicações	6	20
Filatelia		11.939
Artístico	5	8

3 Património Documental e Biblioteca

Durante o ano de 2014 foi dada continuidade ao projeto de tratamento dos acervos documental e bibliográfico, em estreita ligação com as linhas estratégicas e programáticas anteriormente definidas, das quais se salientam as seguintes ações:

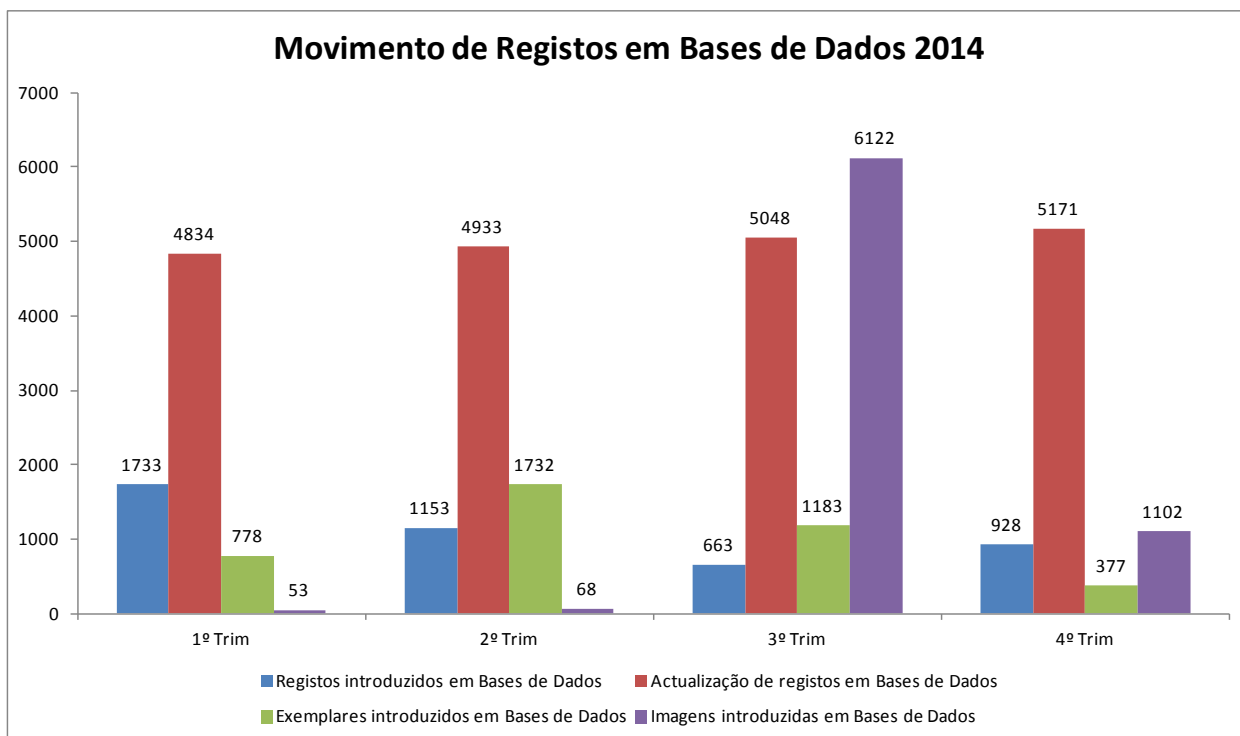
- Todas as atividades tendem a seguir as orientações que corporizam um entendimento sistémico do conjunto dos bens culturais da FPC, às terminologias tradicionalmente utilizadas para distinguir um objeto ou artefacto museológico, documental ou bibliográfico, correspondem diferentes metodologias de trabalho, porém, estamos sempre a tratar e a abordar bens culturais de uma única instituição;
- Construção e alargamento das bases de dados com ligações a recursos digitais, na integração em portais de informação e sua disponibilização na web, de modo a responder às necessidades dos utilizadores, através de uma interface integradora e amigável. Durante este período discriminam-se as seguintes atividades;
- Retomado o tratamento do acervo iconográfico, com maior ênfase na coleção de fotografia;
- Reunificação nas áreas do CDI e respetiva inventariação e reacondicionamento de itens deslocados noutros espaços da FPC;
- Desenvolvimento das coleções de acordo com a política em execução nos últimos anos, relativamente a aquisições, incorporações de outra proveniência ou abates/eliminações.

Durante este período discriminam-se as seguintes atividades;

A. V. 2014

3.1 Trabalho de Produção das Bases de Dados de Arquivo Histórico e Biblioteca

Uma das tarefas sistematizada e alargada a todos os colaboradores que compreendem e integram o CDI (Arquivo Histórico e Biblioteca) foi a introdução de novos registos em bases que neste ano atingiu o número de 8.547, procedeu-se, igualmente, à execução de 19.986 alterações e melhoramento de informação dos registos existentes, bem como à associação de 7.345 imagens em arquivo digital, de acordo com a seguinte distribuição temporal:



No Arquivo Histórico a documentação foi tratada maioritariamente ao nível da Unidade de Instalação, mas também ao nível do documento simples, sempre que a importância do assunto ou a sua ligação a outras unidades arquivísticas o justificassem. Foram, igualmente, organizados em estantes, etiquetados e acondicionados os fundos e sub-fundos ali existentes e, ainda, alterados e melhorados registos aos quais se associou a respetiva imagem, sobretudo documentos digitalizados em anos anteriores pela empresa Beltrão Coelho.

No que se refere à iconografia, foi retomado o tratamento elaborado destas espécies. Realizada a avaliação de itens acumulados, filmes em VHS e bobines, respetivo inventário e levadas a cabo diferentes e adequadas ações de conservação preventiva. Após a migração dos registos da antiga aplicação informática BRS para o gAHD, procedeu-se também a uma melhoria significativa dos registos recorrendo às normas arquivísticas aplicáveis, bem como à associação de imagem no arquivo digital (fotografias digitalizadas pela empresa Luis Pavão, Lda).

Na Biblioteca prosseguiu a atualização, correção e eliminação da informação na catalogação existente, introdução de registos no arquivo digital, arrumação e recuperação de monografias dispersas, agrupadas por temas para tratamento e introdução no Winlib.

Procedeu-se também à criação de um inventário específico para a área de Filatelia, relativamente aos exemplares que se encontravam na Reserva Museológica da Boa-Hora, com e sem selos, da coleção comemorativa do Ministério do Ultramar.

3.2 Organização Documental, Bibliográfica e Arrumação Física dos Espaços

Destaca-se ainda o esforço efetuado na reorganização de espaços, que visou melhorar a acessibilidade ao espólio e a correção das condições de acondicionamento dos documentos. Esta reorganização obrigou a um constante esforço de deslocação de volumes consideráveis de documentos, bibliografia e iconografia, bem como a remodelação de espaços, à medida que ia sendo avaliado, inventariado e catalogado todo o acervo documental. O número de horas dedicadas a ações de conservação preventiva e de outras tarefas de tratamento distinto foi muito significativo, atingindo as **2.378** horas laborais. No caso particular da Biblioteca procedeu-se a:

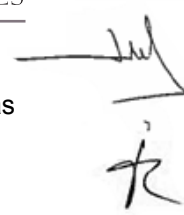
- Movimentação de obras que foram deslocadas da Reserva da Boa-Hora para um novo pequeno espaço de reserva do CDI, situado no 2º andar, junto à Biblioteca (antiga Reserva de Património Artístico);
- Substituição de suportes antigos acidificados e muitos danificados para caixas de *acid free* e respetiva colocação de etiquetas e arrumação no espaço do arquivo.

No Arquivo Histórico, considerando que o acervo arquivístico e iconográfico tende a aumentar e também porque se tornou urgente transferir e reunir todo o acervo para a sede, atendendo a que na Reserva da Boa-Hora não existem condições técnicas de controlo de temperatura e humidade, procedeu-se à alteração e a uma melhor adequação do espaço físico às funções arquivísticas, nomeadamente, através de:

- Alterações no depósito e realocação de unidades de instalação nas estantes, decorrentes do acondicionamento em caixas de grandes dimensões;
- Transferência de material fotográfico para o arquivo iconográfico;
- Reorganização do espaço físico do arquivo iconográfico, atribuição de localização às estantes, armários verticais e horizontais;
- Atribuição de cotas às unidades de instalação;
- Organização das estantes onde se encontravam espécies diferentes;
- Arrumação de conteúdos dos móveis horizontais para sua rentabilização.

3.3 Formação Profissional e Participação em Eventos Técnicos e Científicos

Manteve-se em processo de atualização os conhecimentos e competências técnico-profissionais dos colaboradores nas áreas de Arquivo e Biblioteca, ou na participação interventiva noutros encontros complementares às ações de formação, também entendidas como oportunidades de divulgação da nossa instituição e das suas mais nobres atividades. Neste desiderato, percorreu-se a frequência de uma série de cursos técnicos disponíveis no mercado e/ou de diversas iniciativas da BAD (algumas gratuitas ou de custo muito reduzido e com particular incidência de horários em período pós-laboral e



de fim-de-semana), num total anual de 540 horas de formação. Destacam-se, entre outras, algumas das seguintes atividades formativas:

- Arquivo Audiovisual, na RTP;
- “Documentos Digitais”, na Biblioteca Nacional;
- Seminário “As notícias dos Nossos Bravos Soldados, Paços do Concelho”;
- Webinar “Perfis dos Investigadores na web”;
- Curso de Arquivística, na BAD;
- XXIII Colóquio de História Militar, na Universidade Católica, com a apresentação “*O Serviço Postal do Corpo Expedicionário Português (1917-1918): uma análise geográfica da sua organização e funcionamento*”; (desta participação resultou o convite da Comissão de História Militar para elaboração de um artigo sobre este tema a apresentar até Março de 2015);
- *Apresentação* no Colóquio Internacional “Cartography in Times of War and Peace”, organizado pela ICA – International Cartographic Association, na Bélgica, com a apresentação: “*The Postal Service of the Portuguese Expeditionary Corps (1917-1919): a time step analysis through historical data integration in a GIS environment – no Colóquio “Cartography in Times of War and Peace”*”; (desta participação resultou o convite da ICA para elaboração de um artigo sobre este tema a apresentar até Fevereiro de 2015);
- Encontro Internacional de Arquivos, na Universidade de Évora;
- Conferência “Gestão Documental e Governança da Informação - o debate necessário”, na APDSI.

3.4 Atendimento de Utilizadores

Embora o CDI tenha dedicado toda a sua atenção ao projeto de modernização e reorganização do Arquivo e Biblioteca, manteve-se sempre a maior disponibilidade e atenção no atendimento e acompanhamento de todas as solicitações dos utilizadores externos e dos colaboradores da FPC, num total de 648 utilizadores.

3.5 Colaboração em Exposições e Publicações

Neste âmbito, o CDI colaborou a em diferentes ações internas e externas, promovendo a cedência de 5.789 documentos, nas seguintes e principais iniciativas expositivas:

Internas:

- UIT_Em destaque;
- UPU_Em destaque;
- Folha de sala “Os avós do telex”;
- Folha de sala “Bustos da República”;
- Folha de sala “Mecanização Postal”;
- Comunicação Institucional Comunicações nas décadas de 50 e 60;
- Museu – Telemóveis da 1ª, 2ª e 3ª geração;

- Notícia do mês “Chapéus há muitos” e montagem expositiva no espaço da entrada da Biblioteca;
- Programação da substituição de itens documentais e bibliográficos na Exposição Permanente;
- Produção de textos, pesquisa e seleção de imagens para o *Em Destaque*, com as temáticas UIT, UPU e para o núcleo de Telex na exposição permanente;
- Parceria na conceção e organização da Exposição sobre o Serviço Postal de Campanha em parceria com o Centro de Estudos Geográficos e com o Exército Português (a inaugurar em 9 de Abril de 2015).

Externas:

- Guia Histórico e Patrimonial do Centro Histórico de Mértola;
- Fim do Serviço Público de Telex na Portugal Telecom;
- Museu Sem Fronteiras;
- MUDE - Exposição "O Respeito e a Disciplina que a todos se impõe";
- Porto - 35 anos após a Inauguração do Palácio dos Correios do Porto e da Regionalização;
- Revista VISÃO História - edição sobre Portugal durante a I Guerra Mundial;
- Publicação sobre o 30º aniversário da criação da APDC;
- Hotel do Palácio Batalha no Porto;
- Peça de Teatro com a ACAPO - Associação de cegos (delegação Açores);
- Trabalho sobre a história de Amarante;
- Gazeta dos Caminhos de Ferro - Ambulâncias Postais existente nos CTT para o serviço de correio;
- Tese de mestrado sobre o Plano de construções dos edifícios de Correios;
- Carta régia de nomeação do Cargo de Mestre de Posta de Estremoz;
- Exposição sobre a inauguração do edifício dos Correios de Guimarães;
- Publicação do livro sobre os 25 anos da AICEP;
- Casa Camilo Castelo Branco;
- Mapa dos Correios Assistentes de Portugal_1818;
- Reportagem no Jornal Público relativa à História dos Correios em Portugal na sequência da sua privatização;
- Tese de Doutoramento sobre o Arquiteto Adelino Nunes.

3.6 Conservação Preventiva

De realçar o trabalho menos visível mas de uma importância profunda em toda a estratégia de tratamento documental e bibliográfico. A preservação eficaz do diferente tipo de acervo (papel, cartão, cabedal, filme, negativo, fotografias, etc.) exige cuidados muito particulares e um conhecimento técnico e científico muito especializado. Salientamos as seguintes ações:

- Conservação preventiva e acondicionamento em material *acid free*;
- Fotografias, negativos em película e slides transferidos de dossiers deteriorados para bolsas secol e caixas *acid free*;

- Coleção de plantas de estações de correio acondicionadas em capilhas *acid free*;
- Coleção desenhos técnicos acumulados, limpeza e acondicionamento em capilhas *acid free*.

3.7 Incorporação

Com proveniência em ofertas e doações, continuamos a incorporar itens de interesse inegável para o enriquecimento dos nossos fundos bibliográficos e documentais, obedecendo sempre aos mais exigentes critérios adotados no CDI, quanto a este procedimento.

De referir o trabalho de inventariação inicial dirigido ao extenso espólio pessoal do Eng.º Pardal dos Santos, com proveniência de uma doação ocorrida no final do ano anterior, onde se contabilizaram 153 documentos e um maço com documentação de índole pessoal que foi devolvido aos seus herdeiros. De igual proveniência recebemos por doação do Sr. António do Carmo Teixeira, 33 itens documentais e bibliográficos, da Dr.ª Maria Aldina Martins Marques, 41 exemplares da publicação periódica “Via Portucale”, da extinta Marconi e do Eng.º. António Campos um total de 4 itens bibliográficos e 5 iconográficos.

Para além das doações e ofertas incorporaram-se 5 monografias por aquisição.

3.8 Abate/Eliminação

Decorrente do processo de avaliação e inventariação alienaram-se de 101 listas telefónicas do acervo bibliográfico e identificaram-se os seguintes itens tendo em vista a sua desincorporação: 211 cassetes VHS, itens do acervo audiovisual localizado na Reserva da Bobadela; 169 cartazes do espólio iconográfico e 53 desenhos técnicos contaminados e 101 listas telefónicas do acervo bibliográfico.

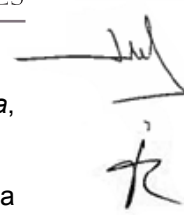
4 Comunicação e Relações Públicas (C&RP)

A atividade da área de Comunicação e Relações Públicas promove a circulação de informação, bem como coordena e apoia ações de comunicação, nomeadamente as que são promovidas pelo Serviço Educativo do Museu das Comunicações.

O sítio da Fundação na Internet – www.fpc.pt – constitui a plataforma por excelência de comunicação com o exterior e de suporte à divulgação do seu património e da sua atividade, trate-se do acervo – museológico, filatélico, documental e iconográfico – ou dos percursos expositivos, temporários ou permanentes, bem como a atividade desenvolvida pelo Serviço Educativo do MC.

Nesse sentido, o sítio da Fundação está preparado para dar resposta a tais exigências, tendo também em consideração as boas práticas em vigor no âmbito da web semântica e também no tocante a acessibilidade e usabilidade deste suporte comunicacional, com o objetivo de ir ao encontro de todos os utilizadores, incluindo os que têm necessidades especiais.

Ao longo de 2014 procedeu-se a uma sistemática atualização dos conteúdos do site, de acordo com a programação prevista e agendada pela FPC | Museu das Comunicações como dos conteúdos



referentes a toda a atividade da Fundação, nomeadamente a atualização da página *Transparência*, de acordo com as imposições da nova *Lei-Quadro das Fundações*.

Foram ainda desenvolvidos os seguintes trabalhos: Acompanhamento e inserção do Programa Educativo 2014-15, em versão *Flipbook*; Edição de álbuns de fotografias para o site (Loja, exposições, entre outros); Criação de uma página no site para o projeto de Voluntariado; Atualização do folheto institucional – versão papel e digital (inserção no site); Criação de uma página no site para a Programação Cultural 2015; Criação e acompanhamento do Projeto «*Memória do Dia*» - divulgação através da rede social *Facebook*, de momentos relevantes da história das Comunicações em Portugal; Atualização da versão inglesa do sítio, incluindo os eventos *Girls in ICT*, DMTSI e DMC. Deu-se também início à implementação de alguns melhoramentos no site, destacando-se o layout da *Homepage*.

A versão inglesa do sítio acompanhou, no essencial, as atividades divulgadas e desenvolvidas ao longo do ano na Fundação.

Em termos estatísticos, verificou-se que o número de visitantes foi de 38.090, o número total de visualizações de página foi de 156.157 e o número de eventos publicados na Agenda foi de 133.

Ao longo de 2014 procurou-se dinamizar a presença da FPC nas redes sociais, através da atualização sistemática de informação como mais uma forma de promoção/divulgação da nossa atividade.

Aderimos a duas novas redes (*Instagram* e *Tumblr*) e criaram-se novos álbuns de fotografias nas redes sociais.

Uma vez que os recursos orçamentais se mantiveram reduzidos em 2014, a C&RP continuou a apostar na divulgação da atividade da FPC através dos meios gratuitos que estão ao seu alcance, nomeadamente a Agenda Cultural de Lisboa, o Turismo de Lisboa, o Ministério da Educação (Anuário), a plataforma do pporto e da SAPO, bem como através das contrapartidas resultantes de parcerias com várias entidades: a Antena 2, a RTP, a SIC, a TVI, entre outras. Ao longo de 2014 foram acompanhadas 27 reportagens na FPC, nomeadamente com a SIC, TVI, RTP, RTP2 Sociedade Civil, TVCM (Falar Global) entre outras.

O número de peças | reportagens nos media sobre a FPC foi de 248.

4.1 Aluguer de Espaços para Eventos

O aluguer de espaços para eventos é uma atividade que pretende divulgar a Fundação, atrair novos públicos e gerar rendimentos. Assim, em todos os eventos são organizadas visitas livres e visitas guiadas às exposições, sendo de realçar a enorme adesão dos participantes nestas visitas. Em 2014 houve 63 eventos com mais de 4.500 mil participantes e foi gerada uma receita de cerca de 30 mil euros.

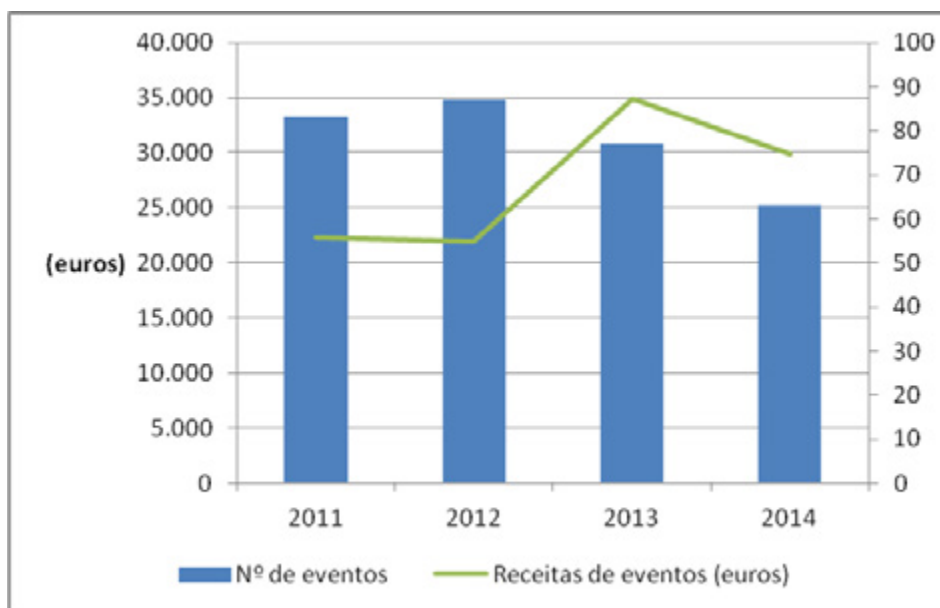



Ilustração 1 – Cedência de espaços

	2011	2012	2013	214
Nº de eventos	83	87	77	63
Nº de participantes em eventos	8.037	4.810	6.106	4.549
Receitas dos eventos	22.329	21.992	34.884	29.840

5 Gestão de Recursos, Administração e Finanças

O aluguer de espaços da Fundação para organização de reuniões, seminários e conferências, constituiu uma forma não só de incrementar os rendimentos da Fundação como também uma oportunidade para promover e divulgar a FPC, as suas atividades e exposições e captar novos públicos. Por outro lado, no ano de 2014 foram realizadas, em dois sábados, duas ações denominadas “ Mercado no Museu” em que, para além do mercado propriamente dito, decorriam em paralelo um conjunto de atividades para crianças e famílias nomeadamente teatro, concertos, oficinas, visitas orientadas às exposições etc. Este mercado e estas ações trouxeram à Fundação cerca de 1.000 novos visitantes que esperamos venham a ter um efeito multiplicador no futuro.

De referir, também, a atratividade da cafetaria e da loja bem como os rendimentos que geram. Estes espaços são frequentados diariamente por cerca de 120 pessoas as quais direta ou indiretamente tem contactos com a nossas atividades, e frequentemente visitam as exposições temporárias de livre acesso em exibição nos espaços expositivos do piso “0” nomeadamente galeria central, galeria das arcadas e galeria X. Estimamos em cerca de 25.000 o número de pessoas que habitualmente frequentam e beneficiam destes espaços e serviços da Fundação.

A rede e os sistemas de informação contaram com o apoio técnico do instituidor ICP-ANACOM, que manteve a operacionalidade do sistema informático instalado, tendo em vista garantir o bom funcionamento dos serviços.

5.1 Pessoal

No que respeita ao número de colaboradores cedidos pelos instituidores, era a seguinte a situação a 31 de dezembro de 2014:

- ICP-ANACOM- 9 colaboradores;
- Portugal Telecom – 13 colaboradores;
- CTT – 10 colaboradores.

Para apoio à manutenção informática e de equipamentos instalados, foi contratado a termo certo um técnico, a partir do 2º semestre.

Enquadrados nos programas estágios emprego do IEFP, realizaram-se 10 estágios, 3 dos quais concluídos no final do 1º semestre.

No que se refere ao programa contratos emprego-inserção, também do IEFP, tivemos contratado 4 colaboradores no 1º semestre (já transitados de 2013) e 3 a partir do 2º.

No segundo semestre de 2014 verificaram-se dificuldades na aceitação de candidaturas a estes estágios que se espera venham a ser ultrapassadas como forma de manter o nível dos ritmos do tratamento do património e das visitas ao Museu.

O Conselho de Administração

Almeida Reis
João António
João Costa

Anexo 1.
ACTIVIDADES,
“ACONTECEU EM
2014” EXTRATO
DO SÍTIO



EVENTOS REALIZADOS NA FPC EM 2014



Oficinas de Férias de Natal

02-Janeiro-2014 a 03-Janeiro-2014



4 SÁBADOS, 4 TEMAS! Janeiro e Fevereiro

04-Janeiro-2014 a 22-Fevereiro-2014



Workshop Fotografia – Curso de Iniciação

13-Janeiro-2014



Em Destaque: Atlas de Fernão Vaz Dourado

15-Janeiro-2014 a 03-Março-2014



Formação sobre Educação Artística

15-Janeiro-2014 a 21-Maio-2014



Formação - Introdução à Robótica Educativa

25-Janeiro-2014



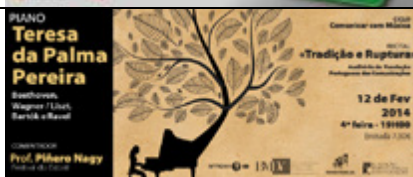
Workshop EduCoaching | Fora de Portas (em Lisboa)

25-Janeiro-2014



Oficina do Dia da Internet Segura

11-Fevereiro-2014



Concerto de piano Teresa da Palma Pereira

12-Fevereiro-2014



Oficina do Dia mundial da rádio

13-Fevereiro-2014



Oficina do Dia dos namorados

14-Fevereiro-2014



Oficina do Dia da Internet Segura

15-Fevereiro-2014



Oficina de escrita criativa para pais & filhos

01-Março-2014



4 SÁBADOS, 4 TEMAS! Março e abril

01-Março-2014 a 26-Abril-2014



Oficinas de férias do Carnaval

03-Março-2014



Formação em TIC para pessoas surdas

10-Março-2014 a 16-Junho-2014



Oficina do Dia Internacional do Pi

14-Março-2014



Formação - Introdução à Robótica Educativa

15-Março-2014



Oficina do dia do Pai

15-Março-2014



Inauguração por dentro - Rui Matos

27-Março-2014



por dentro - Exposição de Rui Matos

28-Março-2014 a 16-Maio-2014



A Praça - Mercado de Moda

05-Abril-2014



Oficinas de férias da Páscoa

07-Abril-2014 a 16-Abril-2014



Curso de Photoshop para séniores

08-Abril-2014



Concerto de piano Teresa da Palma Pereira

11-Abril-2014



Comemoração do Dia Mundial da Voz

16-Abril-2014



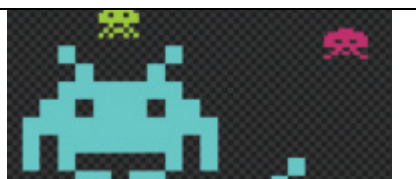
Mostra Prevenção dos Maus-Tratos na Infância

17-Abril-2014 a 30-Abril-2014



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

21-Abril-2014



Workshop, Game On da American Corner FLUL

21-Abril-2014 a 10-Maio-2014



CONVITE PARA DEBATE
DIA DAS JOVENS MULHERES NAS TIC
 24 abril | 14h

Dia das Jovens Mulheres nas TIC 2014

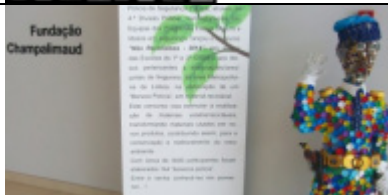
24-Abril-2014



Horário
Inscrições
Materiais
Programa

Workshop Fotografia – Curso de Iniciação

05-Maio-2014



Exposição “Nós Reciclamos - 2014”

07-Maio-2014 a 29-Maio-2014



CitiZens Lisboa Maio 2014

13-Maio-2014



À conversa com Rui Matos

15-Maio-2014



Dia Mundial das Telecomunicações e da SI

16-Maio-2014



Casa do Futuro na Cloud – viver numa smart city

17-Maio-2014 a 30-Abril-2015



Geração C – All Connected - Do Ábaco à Cloud

17-Maio-2014 a 31-Outubro-2014



Futuro Infinito - Transformação Digital

17-Maio-2014 a 30-Abril-2015



Habitat XXI

17-Maio-2014 a 15-Setembro-2014



Dia Internacional dos Museus 2014 na FPC

17-Maio-2014



Em Destaque - O que é UIT?

17-Maio-2014 a 04-Outubro-2014



Celebração 20 anos de carreira, Benedita Stingl

24-Maio-2014



Novidade Oficina Truz Truz... Deixa-me entrar!

31-Maio-2014



Inauguração da Exposição – “Emoções”

05-Junho-2014



Emoções

06-Junho-2014 a 15-Setembro-2014



4 SÁBADOS, 4 TEMAS! Junho e julho

08-Junho-2014 a 26-Julho-2014



Formação sobre Património Imaterial

21-Junho-2014



Novidade Oficina Truz Truz... Deixa-me entrar!

21-Junho-2014



Workshop Helen Keller e a Surdocegueira

28-Junho-2014



Oficinas de férias de verão 2014

30-Junho-2014 a 01-Agosto-2014



Mapas de Lisboa.Cultura local- cultura global

02-Julho-2014



Teresa da Palma Pereira,piano e Z.Pajak,violino

09-Julho-2014



Apresentação do Programa Educativo 2014-15

11-Julho-2014



Recital de guitarra de Pedro Garvão Pereira

14-Julho-2014



Concerto Antena 2 - Joana Reais

03-Setembro-2014



4 SÁBADOS, 4 TEMAS! Setembro e outubro

06-Setembro-2014 a 25-Outubro-2014



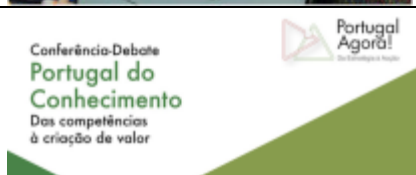
Apresentação do Programa Educativo 2014-15

15-Setembro-2014



Ações de formação da ACIS

17-Setembro-2014 a 17-Novembro-2014



Conferência - Portugal do Conhecimento

23-Setembro-2014



Jornadas Europeias do Património 2014

26-Setembro-2014

Workshop de



Formação em Kodu, ANPRI

27-Setembro-2014



Do Museu ao Bairro da Madragoa

27-Setembro-2014



Dia Europeu das Fundações e Doadores

01-Outubro-2014



Atividades Dia Mundial dos Correios 2014

06-Outubro-2014 a 08-Outubro-2014



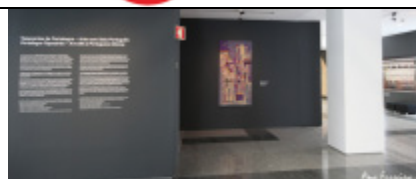
Comemoração do Dia Mundial dos Correios 2014

09-Outubro-2014



Em Destaque - O que é a UPU?

09-Outubro-2014 a 09-Maio-2015



Tapeçarias Portalegre – Arte com Selo Português

10-Outubro-2014 a 31-Dezembro-2014



Ações de formação da APEM

11-Outubro-2014



Oficina Truz Truz... Deixa-me entrar!

11-Outubro-2014



Inauguração da exposição X'14 – Fotografia

23-Outubro-2014



X'14 - Fotografia

24-Outubro-2014 a 20-Dezembro-2014



Do Museu ao Bairro da Madragoa

25-Outubro-2014



2º edição de A PRAÇA - mercado no museu

25-Outubro-2014



III Ciclo “Histórias de Viajantes”

29-Outubro-2014



Inauguração Histórias de Viajantes – Traços de Viagens

29-Outubro-2014



Histórias de Viajantes – Traços de Viagens

30-Outubro-2014 a 29-Janeiro-2015



4 SÁBADOS, 4 TEMAS! Novembro e dezembro

01-Novembro-2014 a 27-Dezembro-2014



III Ciclo “Histórias de Viajantes”

05-Novembro-2014



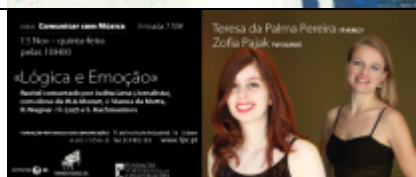
III Ciclo “Histórias de Viajantes”

06-Novembro-2014



III Ciclo “Histórias de Viajantes”

12-Novembro-2014



Teresa da Palma Pereira, piano e Z.Pajak, violino

13-Novembro-2014



Oficina Truz Truz... Deixa-me entrar!

15-Novembro-2014



III Ciclo “Histórias de Viajantes”

19-Novembro-2014



Dia Mundial da Televisão

21-Novembro-2014



Workshop de Animação 3D

22-Novembro-2014



Ofereça brinquedos!

24-Novembro-2014 a 28-Novembro-2014



III Ciclo “Histórias de Viajantes”

26-Novembro-2014



Do Museu ao Bairro da Madragoa

29-Novembro-2014



III Ciclo “Histórias de Viajantes”

03-Dezembro-2014



Apresentação do Núcleo Telegrafia

04-Dezembro-2014



Workshop de Animação 3D

06-Dezembro-2014



Escrita criativa com Leonor Tenreiro

09-Dezembro-2014 a 29-Janeiro-2015



Curso de iniciação à Informática, ACIS

10-Dezembro-2014 a 01-Abril-2015



III Ciclo “Histórias de Viajantes”

10-Dezembro-2014



Oficina Truz Truz... Deixa-me entrar!

13-Dezembro-2014



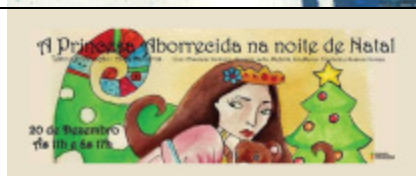
Oficinas de férias de Natal

17-Dezembro-2014 a 23-Dezembro-2014



III Ciclo “Histórias de Viajantes”

17-Dezembro-2014



Teatro - A Princesa Aborrecida na noite de Natal

20-Dezembro-2014



CASA DO FUTURO
NA CLOUD
viver numa smart city



